

Écos de Guimarães

IX Ano

ORGÃO MONARQUICO

Numero 33

Redacção e Administração

EM GUIMARÃES

Rua Gravador Molarinho, 47

Director, proprietario e editor

— JOÃO PEREIRA DA COSTA —

Guimarães, 8 de Agosto de 1925

Composição e Impressão

Tipografia «LUSITANIA»

Perto do Tribunal

Carta aberta

A' entidade desconhecida que governa em Portugal

Ex.^{mo} Snr. Poder:

Permitta V. Ex.^a que o mais resignado e obscuro contribuinte d'este paiz se lhe dirija por este meio, porque outro não tem ao seu alcance, desconhecendo, como desconhece, a sua morada e até mesmo a sua personalidade.

O excellentissimo senhor presidente da ré publica não é o Poder constituído, porque a Vestal que se chama Constituição lh'o não permite; o não menos excelente presidente do Senado tambem não, por que a mesma excellentissima senhora lhe não consente governar senão em concordancia com a camara dos deputados; esta está acephala como toda a gente sabe, funcionando com uma cabeça de trazer por casa enquanto a de sahir foi a Paris cortar o cabelo.

De forma que não sei quem é a entidade que governa em Portugal nem onde reside, pelo que ninguem poderá extranhar que esta carta vá assim pelo ar disparada sem alvo e sem mira, em risco de se perder no caminho; mas seja como fôr e seja quem fôr que governa em Portugal, eu queria fazer-lhe saber que, posto que a bacoqueira humana seja coisa a que não se conhecem limites, em todo o caso, no que toca á administração de um paiz seria conveniente assinalar-lhos e definir-lhos.

Sim, porque isto, senhor Poder, de administrar um povo tem muito que se lhe diga; é todo um patrimonio moral e material a gerir, é velar pelo seu bem estar, é promover a sua prosperidade, e, quando quem está encarregado d'esse serviço não é capaz de dar conta do recado, deve o snr. Poder dar as providencias necessarias para que seja substituído com vantagem.

Ora os estadistas que vae em 15 anos tem exibido as suas habilidades cá em Portugal tem dado as mais claras provas de falta de vocação para o officio. Poderiam certamente — sinceramente o creio — manipular excelentes pares de botas, rebocar a capricho uma parede, confeccionar uma retrauca, um rabiço ou uma albarda á prova de coices e pinotes, mas prover ás necessidades do Povo, isso, meu caro senhor Poder, está de todo fóra das suas possibilidades, das suas ganas e dos seus instinctos.

Para não maçar a V. Ex.^a com

coisas que já passaram á Historia, posto sejam d'hontem, só lhe apontarei as que estão decorrendo.

Olhe o negocio das carnes, em que um honrado filho de Israel não duvidou sacrificar em seu proveito a lavoura nacional e a saude publica, servindo ao Povo carne podre ao preço da carne de peru. Ora o snr. Poder vê isto, sabe isto muitissimo bem, mas continua a deixar o judeusinho encher tranquilamente a bolsa.

O snr. Poder vê igualmente os politicantes em pugnas temerosas pela supremacia do mando com o fim unico, bem claramente manifestado em todas as emergencias, de terem, quando a ocasião se lhes deparar favoravel, uns pequenos Levys, fornecedores de pão ou de peixe, visto o fornecimento da carne já estar adjudicado.

O snr. Poder vê a negociata dos fosforos, em que, para uns espertalhões encherem o sacco, ficam paradas as fabricas nacionais e os operarios a viverem á custa do orçamento, e não diz nada, acha muitissimo bem.

Em compensação o snr. Poder vê uns bravos e benemeritos militares tomarem a serio o seu papel de defensores da Patria em risco de se perder, com tantas poucas vergonhas e ladroenras, e então corre a estorvar-lhes o passo em nome da Dona Constituição, velha tonta flatulenta e bebedeira a quem os attentados ao pudor não offendem, mas toma a mal que os outros queiram meter-lhe os dedos na caixa do rapé!

Para V. Ex.^a, senhor Poder, é perfeitamente licito que uns Alvaros de Castro, uns Camoegas, uns Pinas Lopes, uns Antonio Marias, uns Zés Domingues, e uns Zés Ninguem saltem, pullem, tripudiem sobre a velha carcassa da Patria exhausta e enfraquecida, pobre e aviltada mas o que não admite é que quem tem um bocado de pudor e brio, quem é portuguez de lei, proteste e reaja e reuna os seus esforços aos dos amigos para que esta nobre terra portuguesa volte a ser habitavel por gente civilisada.

O senhor Poder tem visto a protecção dispensada aos facinoras que em nome dumas supostas reivindicacões matam a esmo culpados e innocentes, mas como isso não offende a Constituição que foi creada exclusiva-

A' Penha

Grande Peregrinação em Setembro

Tudo se prepara para imprimir o maior brilhantismo á Peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes, da Penha, a realizar no segundo domingo do proximo Setembro.

A Comissão organisadora não se tem poupado a esforços para que esta bela manifestação de Fé e Amor á Virgem seja de ano para ano mais imponente e tenha maior concurrencia de peregrinos. E assim deve ser. Estas manifestações de piedade, estas dividas de gratidão á Virgem Nossa Mãe, devem ser revestidas

mente para defender os direitos de tais figurões, acha muito bem e deixa-os á solta; mas em compensação não hesita um segundo em privar da liberdade por tempo arbitrario quem apenas tem derramado o sangue proprio em defesa da Patria. Não sacrificando o alheio ao triunfo dos seus ideais. E' que neste caso o Sr. Poder receia que lhe caia da mão a vara que tão indigna e imerecidamente impunha.

Poder, desde 5 de Outubro, é um Myto: nem eu, nem ninguem sabe quem é nem onde reside. Sabe-se apenas que a vara do poder caindo da mão que legitimamente a empunhava foi apanhada por um vagabundo que a apanhou como apanharia a cana de um foguete e que, por um decilitro a passou a outro e este a outros talvez ainda por menos. Não tem ela servido em tais mãos para conduzir o rebanho, mas para zurrir os cães que o guardam.

Não é vara de justiça; é instrumento de vingança e garantia de impunidades. E' por isso que só anda da mão de aventureiros para a mão de aventureiros, da mão do crime para a mão da crapula. E' o lodo amassado em sangue que lhe dá a adherencia á mão que a empunha e só por isso é que não tem caído.

Ha só um remedio: Cortar a mão.

A. C. C.

Post scriptum — E' muito possivel que este meu discreto não seja iuteiramente do agrado de V. Ex.^a mas que lhe hei-de fazer!

do maior brilhantismo e fervor religioso do povo crente do nosso Minho.

A esta Peregrinação presidirão dois Prelados que, assim, com a sua presença — a presença do Pastor —, virão contribuir para maior realce de tão comovedora manifestação de fé.

Catolicos da nossa Terra; Catolicos do nosso Minho: — Vamos á Penha levar aos pés da Virgem os tributos da nossa devoção, o fervor das nossas almas crentes e abrasadas no Santo Amor a Cristo.

V. Ex.^a desgosta-me frequentemente como desgosta a mais cerca de seis milhões de contribuintes portuguezes que, porque são menos irreverentes do que eu, se calam.

Ainda agora V. Ex.^a fez um disparate sem perdão prendendo os officiais que tomaram parte no 19 de Julho, principalmente um deles, o chefe, o Sr. Cabeçadas: se V. Ex.^a, Sr. Poder, tivesse dez reis de senso, prenderia muito embora meio mundo mas ao Sr. Cabeçadas não. Pois não vê que, do que mais precisa o regimen, nas pessoas dos seus membros mais categorisados e representativos é Cabeçadas, muitas cabeçadas?!

Pois então se esse senhor que ai anda aterefado para arranjar uma recova de ministros que salvem a ré publica, o Sr. Domingos, tivesse uma cabeçada bem segura por ocasião da sua primeira presidencia ministerial, largava lá como largou aos pinotes, disparando parelhas de suplementos ao mesmo numero do «Diario do Governo»?

E como este quantos mais! andam á solta e a Nação é que lhes apara os pinotes, por falta de cabeçadas.

Reconsidere, Senhor Poder, em quanto é tempo, que isso não fica mal a ninguem.

E com isto sou

de V. Ex.^a, com mais cinco e meio milhões de contribuintes, fornecedor pontual de lenha para me queimar tradusida em contribuições de toda a especie, e com eles sincero admirador dos seus talentos

A. C. C.

GARTEIRA

Duas Cantigas

— Dizer que tu não és seria?
A isso ninguém se afoite
Coitadinha! És muito honesta
... mas saís ás onze da noite.

*

Teu nome é Rosa e o desgosto
fez-te rosa derrubada...
És ROSA mas tens o resto
"cor de rosa"... desmaiada.

JORGE RAMOS.

**

Aniversarios

Durante a semana fazem anos as
Ex.^{as} Senhoras e Cavalheiros:

- Dia 9—D. Maria José Coelho da Mota Prego;
10—Antonio Correia de Bencourt, Luiz Cardoso de Menezes Margaride e José Pinto Pereira de Oliveira;
11—Dr. Alfredo Peixoto e José Cardoso Rebelo de Menezes;
12—D. Alzira Cesar Meireles de Freitas;
14—João Cardoso Martins de Menezes Margaride,
15—D. Maria Ribeiro de Faria, D. Maria Angellina de Araujo Brandão e Gualter da Cunha Leite Meireles;
16—D. Luiza G. de Matos.

Dêlvrance

Teve a sua feliz dêlvrance a dedicada esposa do Sr. Paulo Lobo, dando á luz uma interessante menina.

Mãe e filha estão bem.
Os nosso cumprimentos.

Doentes

Está enferma a esposa do Sr. Henrique Correia Gomes, estimado farmacêutico nesta cidade.

— Está completamente restabelecida a esposa do nosso presado amigo Sr. Antonio de Araujo Salgado, conceituado negociante nesta cidade.

— Está doente a dedicada esposa do Sr. José Martins Junior.

— Tem estado doente a Ex.^{ma} esposa do Sr. Antonio Joaquim Gomes Cerqueira.

— Tem estado bastante enfermo o Sr. Antonio Virgem dos Santos, conceituado negociante nesta cidade.

— Também se encontra enfermo o Sr. Domingos L. Castro, filho do Sr. Antonio Leite de Castro.

— Tem estado doente indo felizmente melhor a Ex.^{ma} Senhora D. Maria Cristina da Silva Carneiro.

A todos desejamos rapidas melhoras.

Partidas e Chegadas

Encontram-se na Povoia de Varzim onde tencionam passar a epoca banear os nobres Condes do Paço de Victorino e seus gentis filhos Francisco e Pedro (Paço Victorino).

Uma praga

O senado aprovou ha dias mais uma proposta de lei em que são reconhecidos como revolucionarios civis mais uma fornada de nove listas do tamanho da légua da Póvoa, de bons e genuidos filhos desta generosa republica, que dá aos ditos o que tem e até o que é dos outros.

«Artigo 1.º—São reconhecidos como revolucionarios civis os cidadãos constantes da lista junta, aos quais são applicaveis as disposições da lei n.º 1691, de 11 de Dezembro de 1924.

Art. 2.º—São reconhecidos como revolucionarios militares de 5 de Outubro de 1910 os cidadãos constantes da lista junta, os quais ficam ao abrigo das disposições da lei n.º 1158, de 30 de Abril de 1921, devendo a passagem á situação de reforma dos officiais ser regulada pelas disposições do artigo 1.º e a dos sargentos e demais praças pelas do artigo 2.º da mesma lei.

Art. 3.º—Fica revogada a legislação em contrario.»

É um nunca acabar de revolucionarios.

Bem pode a mãe mandar fazer uma maior Rotunda, porque se alguém se lembra de os lá reunir, alguns tem de ficar a um quilometro de distancia por ser pouco o terreno para tanto valiente.

A gôso de férias, seguiu para Barcelos o nosso apreciado colaborador, sr. Arnaldo Bezerra d'Azevedo, mimoso poeta.

— Esteve nesta cidade o Sr. P.º José Novais Rebelo, digno arcepreste de Fafe.

— Está na Povoia de Varzim com sua Ex.^{ma} familia o Sr. Dr. Artur Ribeiro de Faria.

— Esteve a semana finda entre nós o Sr. D. José Ferrão, tendo regressado á sua casa na Foz.

— Regressou de Entre-os-Rios a Ex.^{ma} Senhora D. Maria Madalena da Cunha Machado.

— Esteve a semana passada nesta cidade, tendo-nos dado a honra da sua visita o nosso presado colega de o «Fafense», Sr. Alberico José da Silva.

— Regressou de Lisboa o nosso bom amigo Sr. Miguel R. Guimarães.

— Com sua Ex.^{ma} familia partiu para a Povoia de Varzim, o Sr. Iir. José Domingos de Araujo, digno director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

— Encontra-se em Vila do Conde com sua Ex.^{ma} familia o Sr. Dr. José Cardoso de Menezes (Margaride).

— Seguiu para a Povoia de Varzim a Ex.^{ma} Senhora D. Madalena Meira e gentis filhas.

— Na mesma praia encontra-se com sua Ex.^{ma} familia o M.^{mo} Juiz de Cabeceiras de Basto Sr. Dr. Raul Alves da Cunha.

— Para Ancora seguiu a Ex.^{ma} Senhora D. Rita de Moura Machado, com suas gentis filhas.

— Também se encontra entre nós, com sua Ex.^{ma} Esposa o nosso estimado patricio Sr. Alberto da Silva Caldas, conceituado negociante em S. Paulo.

Até eles...

Na sessão parlamentar de 5 do corrente, o sr. Sá Pereira gritou com toda a força dos seus pulmões:

«Isto é uma trapalhada. Ninguém sabe o que quer, ninguém sabe para onde vai. O que será o dia de amanhã? É uma interrogação que deve preocupar os sinceros republicanos.

— Se eles não sabem o que estão fazendo, que estão dentro, eu é que hei-de saber? Está provado que só a Monarquia salva isto e serão eles que a hão-de implantar».

Até o sr. Sá Pereira já diz que só a Monarquia pode salvar isto!...

— Olha a novidade...

Cachorro Perdigueiro

Cachorro perdigueiro, de 4 mezes, com malhas pretas e brancas, desapareceu no dia 6 de agosto.

Dá pelo nome de Zaire.

Gratificasse quem o entregar nesta Redacção, ou indicar o seu paradeiro, procedendo se a todo o tempo contra quem o retiver.

Cadela de Coelho

Desapareceu uma, de côr amarelo claro, de 4 mezes de idade e dá pelo nome de Lira.

Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro ou a entregar na Redacção deste jornal.

Procede-se a todo o tempo contra quem a retiver.

Passa-se

Passa-se um estabelecimento de Merceria, com frente para a rua de Francisco Agra n.º 6, e rua 31 de Janeiro.

Casa bem afreguezada e em boas condições.

Tratar no mesmo.

Vende-se

Uma propriedade de bom rendimento, com terras lavradas.

Para tratar e informações com o sr. Durval S. Bouça Pinto, no Miradouro, Creixomil.

Mobilia de Quarto

O que ha de melhor, vende-se, assim como mobilia almofadada de sala e de saleta. Nesta redacção se diz.

NOTICIARIO

D. Beatriz da Luz Oliveira

Na penúltima sexta-feira, depois de prolongados sofrimentos, succumbiu a sr.^a D. Beatriz da Luz Oliveira, dedicada esposa do nosso presado amigo sr. Manuel Gomes dos Santos Oliveira, bemquisto proprietario nesta cidade, e sogra do também nosso querido amigo, sr. José Maria Felix Pereira, conceituado negociante.

Os seus funerais realizaram-se na igreja da Misericórdia, assistindo o Asilo de Santa Estefania, Creche e Oficina de S. José, bem como um grande numero de cavalheiros das relações da familia anojada.

Foram organizados diversos turnos.

Aos nossos bons amigos srns. Oliveira e Felix Pereira, envia o «Ecos» os seus cumprimentos de pesar.

D. Ana Correia da Cunha Guimarães

Na paroquial de S. Jorge de Selho celebrou-se, na quarta-feira passada, um terno de missas, comemorando o 7.º dia do passamento da Senhora D. Ana Correia da Cunha Guimarães, estremecida filha do nosso presado amigo Sr. Francisco Inacio da Cunha Guimarães, considerado industrial naquela localidade. Além de muitas pessoas amigas assistiu a familia anojada.

Exequias

Promovidas pelo clero desta cidade, celebraram se, na segunda-feira ultima, na igreja da Colegiada, exequias por alma da bondosa mãe do rev.^{mo} P.º João Antonio Ribeiro, digno Arcipreste e paroco de Nossa Senhora da Oliveira.

A assistencia de eclesiasticos foi numerosa, provando assim a estima e consideração que votam ao seu digno Arcipreste.

Contribuições

Termina a 24 deste mez o prazo para pagamento da primeira prestação da contribuição industrial, taxa complementar.

Tambem termina no fim do corrente mez o pagamento com juro de mora, da contribuição predial.

Depois vai para relaxe.

Dr. Alberto Baptista

Doenças da boca, dentes e maxilares

Rua Eugenio dos Santos, 36

— LISBOA —

Publicações

"O catecismo da felicidade."—(Serões de Londres) por Daniel Bursi Ross. O catecismo da felicidade é o livro do crente na felicidade.

Esse crente diz, em linguagem esplendida de artistica simplicidade, a razão da sua fé, o porquê do seu optimismo, o segredo da sua felicidade incomparavel.

Mas tambem demonstra como é que todos podem conseguir o mesmo estado vitorioso e belo; e assim o Catecismo é, a rigor, uma sintese brilhantissima das verdades expandidas com tanta arte e sciencia no *Manual no Consultorio* e no *Secretario*.

Quem ler o *Catecismo* tem o *abstractum*, acessivel a todas as inteligencias, dos pensamentos e sentimentos que tão magistralmente resplandecem nos livros mencionados e que conduzem sem falta á conquista da maior felicidade possivel na vida humana.

O *Catecismo* é um livro que confirma o que ha de bom, puro e solido no pensamento humano; e a sua acção é tão consoladora como fortificante, tão suggestiva de beleza como de verdade e intimo jubilo.

Poderiamos chamar-lhe o catecismo do triunfo e o catecismo da bondade, da beleza e da satisfação intima.

Lê-lo é saber tudo quanto é preciso conhecer para se triunfar e tambem se poder ensinar aos outros o caminho seguro do triunfo,

Um volume, preço 9\$00.— A' venda em todas as boas livrarias.

Banco de Portugal
Agencia em Guimarães
DIVIDENDO

Encontra-se em pagamento nesta Agencia, o dividendo das Ações deste Banco, relativo ao 1.º semestre de 1925 e na razão de 9 1/2%, cativo dos respectivos impostos e segundo as notas seguintes:

Ações nominativas—Dividendo liquido. . . Esc. 7\$48
Ações ao portador—Dividendo liquido. . . Esc. 6\$42

Guimarães, 1 de Julho de 1925;

Pela Agencia do Banco de Portugal
Os Agentes,
Heitor Campos
Antão de Lencastre.

ANTOLOGIA

Declaração

A D. Zulmira de Mello que agora é minha mulher.

*Quando me encosto á meza a que te encostas
E ficamos, baixinho, a conversar
Eu procuro os assumptos de que gostas
Para sómente nelles te fallar,*

*E assim, com taes perguntas e respostas
Tão calculadas para te agradar,
Talvez que as nossas alturas bem oppostas
Uma da outra julguem ser o par.*

*Mas o homem que julgares mais perfeito
Tem sempre manchas a ensombrar-lhe o peito,
Desejos vis que a alma lhe consomem;*

*E eu digo, ao confessar-te o meu amor,
Ser como os mais, porque, quem não no fôr,
E' Deus talvez; mas já não é uu homem!...*

Braga, 1917.

ANTONIO ANTUNES MELLO.

Festas do Pelote e da Patroeira da Cidade

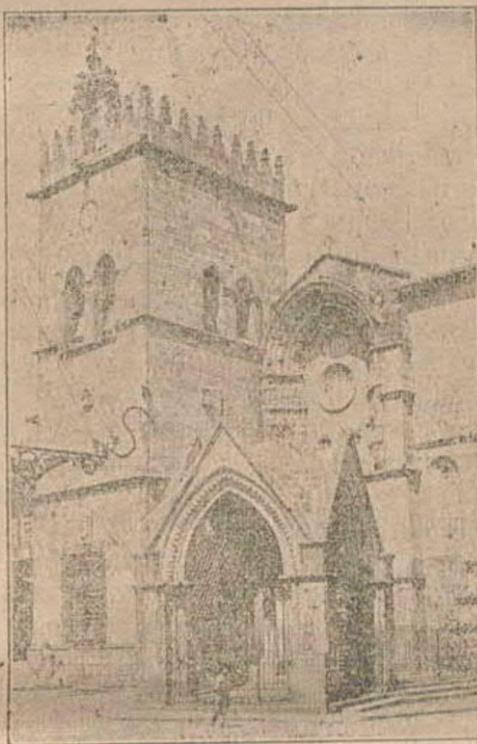
No proximo dia 14 do corrente, junto ao Padrão que comemora a celebre Batalha de Aljubarrota, celebra-se uma festividade religiosa que consta de missa solene e sermão por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo de Evora. Foram convidadas as autoridades civis, militares, judiciaes e eclesiasticas, bem como representantes das diversas colectividades religiosas e civis da cidade para assistirem a esta comemoração patriótica.

No dia 15 haverá na igreja da Colegiada varios actos religiosos durante o dia. E' de esperar da muita devoção que o nosso povo vota á Virgem Nossa Senhora da Oliveira que, na noite deste dia, illumine as suas fachadas.

No dia 16, pelas 11 horas da manhã, principiará a missa solene, subindo ao pulpito o venerando Prelado de Evora.

De tarde, pelas 6 horas, benção com o SS. Sacramento, saindo em seguida uma vistosa procissão, conduzindo sob o palio a sagrada reliquia do Santo Lenho o Sr. D. Manuel da Conceição Mendes dos Santos, virtuoso Arcebispo de Evora.

Fecha o religioso prestito, em que tomarão parte varias irmandades e confrarias, a Banda dos Bombeiros Voluntarios desta cidade.



Fundição da Segonheira

FAMALICÃO

Executa-se toda a obra para qualquer industria, tanto em fundido como em forjado. Acabamento de tórno. Sempre em deposito; panelas, bicos de arados, diversas maquinas agricolas, prensas, etc., etc.

— PREÇOS CONVIDATIVOS —

Publicações

"A Acção."—Agradecemos a este presado colega, órgão defensor da classe Telegrafo-Postal, a transcrição do artigo intitulado *Voltando...* da autoria do nosso apreciado colaborador snr. Alves d'Oliveira.

"A Verdade."—Entrou no 6.º ano de publicação o nosso presado colega a *A Verdade*, que se publica em Lisboa, sob a habil Direcção do nosso bom amigo snr. Alfredo de Carvalho.

Por tal motivo enviamos ao presado colega as nossas felicitações.

Este nosso prezado colega publica no seu n.º de 26 de Julho findo as gravuras de D. Afonso Henriques, do Castelo e vista geral da cidade, com referencia ás belezas e tradição de Guimarães, muito enaltecendo a nossa terra.

"Vocabulario," — *Portuguez-Ingles-Francez.* E' um livro interessante da autoria do snr. F. Val do Rio de Carvalho Henriques, que acaba de ser posto á venda nas principais livrarias do paiz e que é muito util para as pessoas que lidam com as linguas ingleza e franceza.

E' um *Vocabulario Tecnico* que contem 1500 termos e que interessa mesmo aos que sabem o inglez e francez, porque muitas vezes terão dificuldade na tradução de certos termos tecnicos, que o *Vocabulario* contém.

Recomendamo-lo em especial aos estudiosos engenheiros inspectores, tradutores e aos que se dedicam ás linguas franceza e ingleza.

Vende-se em Guimarães na Tabacaria LEMOS.

Sucessos Musicais

- ◆ CAPA E BATINA (Fox-trots muito)
- ◆ FOX-BALL (facil, com letra)
- ◆ 3 FADOS (1.ª serie)—2.ª edição
- ◆ Para piano por José Belchior Junior.
- ◆ Edições de luxo com belas capas de Luiz de Pina.
- ◆ A' venda na Casa das Novidades.—GUIMARÃES.

Escos de Guimarães
O jornal mais lido desta cidade
Tiragem 2.000 exemplares

MANUEL CARVALHO & SILVA GUIMARÃES, LIMITADA

Para os devidos efeitos se publica que por escritura desta data lavrada pelo notario da cidade de Guimarães Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, se constituiu uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma Manoel Carvalho & Silva Guimarães, Limitada, fica com a sua sede na cidade de Guimarães e o seu estabelecimento na rua da Republica numero cincoenta e sete a sessenta e um da mesma cidade.

2.º—O seu objecto é o exercicio do commercio de ourivesaria e qualquer outro artigo que resolva explorar.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde o dia de sessete de setembro de mil novecentos vinte e quatro.

4.º—O capital social é de setenta e cinco contos, sendo de setenta e três contos a quota do sócio Manoel Joaquim Pereira de Carvalho e de dous contos a quota do sócio João Antonio da Silva Guimarães.

5.º—A quota do sócio Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, já realisada, é representada pelos valores que constituem o activo, liquido do passivo, do estabelecimento que possui no dito local e tem girado n'esta praça sob o seu nome individual. A quota do sócio João Antonio da Silva Guimarães é em dinheiro e tambem já está totalmente realisada.

6.º—Nos termos que resultam do precedente artigo, o sócio Manoel Joaquim Pereira de Carvalho traz para esta sociedade e n'ela põe em comum todas as mercadorias, creditos e mais bens ou valores do activo do designado estabelecimento, com a obrigação do pagamento do correspondente passivo, tudo em harmonia com o balanço fechado em desasseis de setembro de mil novecentos vinte e quatro.

7.º—O capital social poderá ser augmentado com qualquer importancia em dinheiro, sendo feita a respectiva subscrição por qualquer dos sócios ou mesmo por pessoa estranha, conforme depois a sociedade resolver.

8.º—A cessão da quota ou parte da quota de algum dos sócios a estranhos, só pode-

rá ser feita se o outro sócio expressamente consentir, pois fica reservado para este o direito de preferencia,

9.º—A sociedade será representada em juízo e fora d'elle, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, que ficam sendo gerentes, podendo ambos usar da firma social, que só nas operações sociaes será empregada.

§ unico—Os gerentes são dispensados de caução.

10.º—Os lucros liquidados apurados em cada balanço, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, enquanto este não se achar completo e sempre que fôr preciso reintegra lo, serão divididos pelos sócios em partes iguaes. Os prejuizos, se os houver, serão suportados por ambos os sócios na mesma proporção dos lucros.

11.º—Os balanços fechar-se-hão em trinta e um de Dezembro de cada ano.

12.º—Pelo falecimento ou interdicção de qualquer dos sócios, o sócio sobrevivente fica com o direito de preferencia á quota do sócio falecido ou interdicto, pagando aos seus herdeiros ou representantes o que se verificar pertencer-lhe de capital e fundo de reserva pelo ultimo balanço, acresc do de uma importancia que corresponda á dos lucros que ao mesmo sócio houverem pertencido por aquelle balanço na proporção de tempo decorrido sobre a data do encerramento do mesmo balanço.

§ 1.º—O pagamento aos herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdicto será feito no prazo de dous anos a contar da data do falecimento ou da data da sentença que decretar a interdicção, em quatro prestações semestras e eguaes, acrescidas do juro anual de seis por cento, salvo o direito de antecipação.

§ 2.º—Se o falecimento ou interdicção de qualquer dos socios se der três meses depois de fechado o balanço, n'esse caso proceder se-ha a novo balanço para se apurar a quota do socio falecido ou interdicto.

13.º—Dissolvida a sociedade em termos legais, proceder-se-ha á liquidação e partilha como se deliberar, salvo se algum dos socios quiser ficar com o estabelecimento social, isto é com todo o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adju-

CORRESPONDENCIAS

VIZELA

E' hoje, domingo, que o Parque está em festa, e áhi haverá concurso de patinagem com valiosos premios e outros divertimentos.

O Parque está lindamente ornamentado, e, á noite, achar-se-ha vistosamente iluminado com rara elegancia e disposição.

O fogo de artificio será brilhante, e o aquatico de de uma imponencia que vai agradar á distinta colonia balnear e a todos, pois o seu efeito no lago será deveras surpreendente e moderno.

Duas bandas de musica se farão ouvir. A concorrência vai ser enorme. O Parque é hoje o local mais preferido e predilecto, ou não fosse de facto uma das riquezas mais encantadoras de Vizela! E agora tem outra vida, outra acção, outra importancia que, na verdade, não tinha dantes.

Foi deveras acertado o empreendimento dos seus atuais organizadores e directores.

Por motivo do imponente arrabal hoje no Parque, ha combates extraordinarios e tre estas Termos e Guimarães, Fafe, Santo Tirso e Trofa.

20 aerostatos monstros serão lançados, e haverá serenatas no lago com os barcos iluminados a primor.

Já se encontra nesta localidade o nosso amigo sr. João Pimentel, distinto jornalista que é tambem um amigo dedicado desta terra.

Igualmente se encontram aqui os telegrafo-postais, nossos prezados amigos srs. F. Cabral, Cipriano Dias e Araújo, de Coimbra.

Já retirou o distinctissimo escritor sr. João Grave, que e-tere no Sul Americano.

E' importante e numerosa a distincta colonia bal-

dicção pelo valor em que ambos os socios entre si ajustarem.

14.º—Fica estipulado que jamais poderá qualquer dos socios, seus herdeiros ou representantes, requerer aposição de selos, arrolamento dos haveres da sociedade ou por qualquer outro modo estorvar ou embaraçar o regular andamento dos negocios sociaes.

15.º—Nos casos omissos regularão as disposições de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Guimarães, 25 de Maio de 1925.

O Notario,

Antonio José da Silva Basto Junior.

near e todos os dias estão chegando novzs familias.

As entradas no Parque serão a preços módicos. Quem deixará, pois, de passar no Parque horas tão agradaveis e ditosas, admirando o brilho de tão imponentes festejos?

—No pavilhão do Parque encontra-se, como é sabido, devidamente montado, um exelente serviço de "bufet", com todas as bebidas e refrigerantes, e exemplar direcção superior dos nossos amigos Srs. Lucas e Rebelo.

—O orfeon de Guimarães, distinctissimo agrupamento de um surpreendente canto coral, que tanto honra os seus componentes e o seu erudito "maestro" agradou imenso a todos os que tiveram o prazer de apreciar e ouvir a quando da sua recente vinda ao Parque.

Apesar de tarde, daqui os saudamos, pois, esta justa referencia não pôde ser feita no n.º passado, que ficamos mudos... pelo muito serviço.

C.

TAIPAS

Realiza-se amanhã na freguesia de S. Salvador do Sul to a Jornada Eucaristica da-quele centro.

Sabemos que o digno paroco daquela freguesia está empenhado em dar aquella solenidade religiosa o maior brilhantismo possivel, tendo constituído d-ersas comissões para melhor o poderem auxiliar.

O Tríduo Eucaristico que já principiou na passada quinta-feira tem decorrido com grande animação, o que mostra a boa vontade com que todos concorrem para tão religiosa festividade.

—De passagem para essa cidade, aonde foi assistir á posse do actual pároco de S. Paio Rev. Sr. P.º Olimpio Rebelo, vimos no passado dia 30 nesta localidade o nosso prezado amigo Rev. Sr. P.º Alberto G. Gomes muito digno e virtuoso paroco em Travassos, Povo de Lanho-so.

—De visita a seu sogro o nosso amigo sr. Manuel Antonio Correia, encontram-se na casa da Bouça, S. Lourenço de Saude a Senhora D. Maria Neves Correia e a Senhora D. Dionisia d'Assunção Correia, dedicada esposa do tambem nosso amigo sr. Paulo Alves Correia, acreditado negociante na cidade de Lisboa.

—No Hotel das Termas encontra-se ha dias o Sr. Alberto Augusto, Capitão do Foot-Ball Sporting Club de Braga, que da melhor boa vontade se tem prestado a dar instruções de Foot-Ball aos nossos jogadores.

C.